

São Paulo, 27 de abril de 2023

1. **Informações gerais:**

4ª **Reunião Ordinária 2023**

Data: 27/04/2023

Local: Subprefeitura Pinheiros - Auditório Chico Mendes / online - reunião híbrida

Horário: 19h às 21h

1. **Participantes**
   1. **Conselheiros/as**

Adriana Bicudo

Christian Person

Fabiano Sannino

Fernando Gomes

Kareen Terenzzo

Michel Vale (secretário)

Nelson Souza

Og Dória

Ricardo Carneiro

Verônica Bilyk (coordenadora)

Vitor Veloso

**Autoridades**

Coordenador de Governo Local Pinheiros Sidinei Couto Jr.

Cyra Malta - SVMA eng. agrônoma PMSP

**Munícipes Presentes**

Agda, Filomena Brazzolotto, Marcos Flávio Bicudo

1. **Conselheiros** ausentes

Raquel Leal

Vinicius Goes Nogueira

Neiva Otero - justificada

Laurita Salles - justificada

1. **Pauta:**

Abertura Boas Vindas - Coordenadora

1. Informes: Visita à Escola de Gestão e Contas do TCM e desdobramentos
2. Orçamento Cidadão
3. Demandas Gerais Conselho.Verificação andamento de demandas e ofícios emitidos (planilha controle)
4. Apresentação e Conversa com Cira da SVMA
5. Tomógrafo e grupo de WhatsApp com agrônomos
6. Relatório diálogo aberto - publicização de melhorias x demandas do cpm e munícipes
7. Posto de gasolina Alves Guimarães x Rebouças (Kareen, munícipe e cpm)
8. Demandas Munícipes. Paralelpipedos Quadrilátero Tombado Predinhos Hipica Fernanda Salles
9. Considerações Finais

Demandas munícipes

Abertura Boas Vindas - Coordenadora

A **Coordenadora Verônica** dá as boas vindas a todas as pessoas.

**1.Cons. Og** destacou a reunião do TCM, na sua escola, onde discutiu com 13 conselheiros uma parceria com a Escola do TCM para a elaboração de conteúdos de formação de conselheiros. Ainda, fez relato sobre a escolha de candidatos entre os CPMs para o CMPU; menciona a proposição de candidatura da Cons. Laurita e de Ernesto Maeda, do Butantã, reconhecendo-os como uma boa composição de chapa.

Falou ainda sobre a oportunidade de o CPM pautar questões para entrevista a ser feita com o subprefeito.

**2. Sidinei** apresentou a questão do Orçamento Cidadão, com a indicação, a partir de proposições dos munícipes moradores da região, de 5 propostas prioritárias para execução. Mencionou algumas subprefeituras que se utilizaram de processos coletivos /participativos de escolha de projetos, com visão de grupo, discussão de prioridades. Há indicações no Participe Mais de indicações individuais, com o informe de afunilamento após o dia 16 de maio para a definição das prioridades desse CPM.

**Sidinei** mencionou que houve audiência no dia 5 passado, com cerca de 80 pessoas, alunos de ETEC etc., com foco das propostas em questões ambientais. Processo está acontecendo pelo Participe Mais.

3. **Cons. Veronica** questionou Sidinei sobre o andamento da demanda de proposta para investimento dos 6 milhões de reais; foi respondido que a questão será encaminhada ao Subprefeito amanhã.

**Cons. Og** colocou a demanda de se cobrar da Subprefeitura a política de acolhimento da população em situação de rua em face da proximidade do inverno.

Sidinei informou que todos os moradores de rua estão sendo abordados, mas há uma negativa para o acolhimento. Cons. Og e Michel questionam o que pode ser feito para uma efetiva solução.

**Sidinei** propõe que o chefe da Assistência Social seja convidado para falar sobre o assunto na próxima reunião do CPM.

**Cons. Vitor** comenta que no P.S. da Lapa há atendimento de população de rua em situação de hipotermia e que podemos fazer campanha para doação de cobertor e roupa para essas pessoas.

**Cons. Kareen** ratifica o questionamento dos conselheiros Michel e Og, mas ressalva a urgência do tema, que mereceria uma resposta imediata da Sub.

**Sidinei** responde que a Sub não tem dinheiro, que o orçamento da Sec. de Assist. Social é que arca com esse tipo de ação, e que nenhuma emenda de vereadores destina verba para isso no bairro.

**Cons. Og** propõe que se monte um GT para atuar na questão com urgência, a ser organizado pelo grupo de zap.

**Cons. Kareen** rememorar as demandas e solicitações feitas pelo CPM que aguardam retorno da Subprefeitura: relatório sobre o Diálogo Aberto; o tomógrafo para diagnóstico para árvores, o grupo com os agrônomos, a carta ao Subprefeito; sujeira nas ruas; cortes de árvores; etc.

Sidinei solicitou a indicação de locais onde há sujeira acumulada para que encaminhe para a empresa terceirizada.

**Cyra Malta** SVMA informa que o planejamento de atuação dessa empresa pode ser consultado no seguinte sitio eletrônico: <https://www.ecossambiental.com.br/pesquisa-de-servicos/>

**Cons. Adriana** frisou que o P.S. Lapa é o único hospital que atende Pinheiros, ressaltando que esse problema de limitação de infraestrutura hospitalar no território é pouco mencionado.

**Cons. Nelson** mencionou as limitações do atendimento que teriam se originado na gestão Kassab.

**Cons. Og** informou que há um decreto vigente desde a gestão Bruno Covas que determina que a Sub e não apenas o Psiu sejam fiscalizadores de incomodidades. Necessário alinhar com a Sub a competência para a fiscalização de incomodidades. Enviará o decreto para que subsidie a organização da Sub para realizar essas ações de forma respaldada na lei.

**4. Cons. Kareen** fez relato à eng. agrônoma Cyra Malta sobre o problema de violência ambiental pelo qual o bairro de Pinheiros vêm passando nos anos recentes. Para além da destruição do patrimônio cultural, que também ocorre em outros distritos centrais, tem-se assistido a um desmatamento urbano acelerado. Predinhos e vilas com seus pequenos espaços arborizados, que somam-se em pequenas florestas urbanas, vêm sendo devastados. Diante desse cenário, colocou as seguintes perguntas: qual o procedimento da SVMA para liberar o TCA? Existe algum plano de compensação ambiental nos distritos? O que os cidadãos podem fazer para melhorar esse quadro?

**Eng. Ambiental Cyra** respondeu que o licenciamento começa na Subprefeitura ou na SMUL.

O Licenciamento ambiental é regido pela Portaria 130, e que tem uma regra de compensação ambiental. Para o poluidor pagador, tem um cálculo para o qual é determinada uma compensação. No caso de crime ambiental, pode ser feito um TCA - termo de ajustamento de conduta, previsto em lei federal, a fim de evitar judicialização do processo. Pela própria legislação, a compensação é feita prioritariamente no território, mas pode ocorrer em outra localidade dentro do município, caso não haja disponibilidade de área no bairro.

Para saber mais sobre o processo de licenciamento ambiental, seria mais adequado chamar alguém da área de licenciamento da SVMA.

Citou o caso de uma denúncia na Lapa, onde verificou-se por satélite o efetivo crime ambiental de supressão arbórea por um proprietário, a Subprefeitura encaminha em seguida para a SVMA para autuação de crime ambiental.

**Cons. Nelson** mencionou que o Brooklin tem começado a sofrer o que vem acontecendo em Pinheiros, relatando que construtoras têm feito remoção sem um processo formal. Questionou se a partir do momento que se verifica a irregularidade, é possível contatar a Subprefeitura de forma célere para encaminhamento do problema.

**Cyra** respondeu que o SP 156 tem serviço de denúncia de poda e remoção não autorizada: serviços online/ rua e bairro/ árvore/ denúncia poda e remoção.

**Cons. Michel** questiona se o empreendedor não tem obrigatoriamente que repor a arborização no seu lote; e se há um monitoramento das ilhas de calor em função do processo de adensamento construtivo.

**Cyra** respondeu que não é obrigatório o plantio nos lotes, dependendo da disponibilidade; eu que o Geosampa tem informações diferentes (públicas e restritas) e que a arborização pode ser monitorada com os dados disponíveis lá.

Frisou que a mancha urbana tem crescido nas bordas em áreas de proteção e que o modo de consumo da sociedade como um todo tem gerado impacto nas condições ambientais. Quem tem esse monitoramento sendo feito mais de perto é o pessoal do Monitoramento de Mudanças Climáticas, com dados disponíveis no sítio eletrônico; além do site da SVMA. No Geosampa, camada Verde e recursos naturais; mapeamento da cobertura vegetal, é possível ver o mapeamento das árvores.

**Cons. Kareen** lembrou o valor relativamente baixo de multa ambiental de R$ 10.000,00. E que as árvores em uma pequena porção do território ainda constavam no Geosampa. Frisou a importância de se fazer possível o replantio das mudas de árvores no território, de alguma forma viabilizada.

Sobre as árvores em área pública, destacou que os tocos em área pública continuam na calçada e impedem o replantio no local.

A reunião foi invadida por tumultuadores e foi repentinamente interrompida. Retornamos em outro link.

**Cons. Veronica** e **Cons. Kareen** fizeram um apelo à eng. Cyra no sentido de buscar caminhos e parcerias para tentar minimizar o impacto das mudanças drásticas no meio ambiente que são percebidos no bairro.

**Eng. Cyra** respondeu que cidadãos vêem a cidade de formas diferentes e que o serviço do servidor é confundido com o trabalho do gestor do momento. Apontou as dificuldades de se visualizar as prioridades ambientais na cidade e o problema da injustiça ambiental, com os mais vulneráveis sofrendo com problemas climáticos de maneira mais contundente. Mencionou a nova lei de arborização urbana, o SAPAVEL, Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres - SAPAVEL, que foi instituído no âmbito do Plano Diretor Estratégico (PDE) e o PLANPAVEL, Plano Municipal de Conservação e Recuperação de Áreas Prestadoras de Serviços Ambientais - PMSA.

**Cons. Fernando** relembra que estamos há 3 ou 4 reuniões conversando sobre o corte de árvores na Vila Cordeiro – adultas, grandes – sendo substituídas por mudas de árvores muito menores. Agrônomo, Tiago, ficou de passar a agenda de inspeção dos profissionais. Fernando lembrou que a Subprefeitura de Pinheiros não tem o tomógrafo. Ressaltou ainda que não houve replantio de algumas das árvores cortadas.

**Eng. Cyra** explicou a diferença de plantio no caso de remoção/reposição e de uma árvore nova. Utilizam mudas do FEMA (às vezes), depende da disponibilidade de mudas no Viveiro Manequinho Lopes. O tempo de execução depende da roteiro da equipe

Orientou Fernando (e este conselho) para conversar com a vizinhança ou “dono da calçada mais próxima” antes de pedir uma árvore. Importante ter um tutor ou alguém à frente nessa atuação. Sinalizou o problema “dos inimigos” da árvore. Não fazer o plantio no inverno.

**Cons. Verônica** pediu para Sidinei uma posição final sobre acesso à agenda dos agrônomos. Sidinei ficou de dar retorno até hoje, 28-4.

**5. Eng. Cyra** informou que “grosso” da avaliação da equipe é feita pela experiência. Não faz sentido a subprefeitura ter um tomógrafo. Tomógrafo serve para árvores muito específicas ou situações específicas. Os laudos são muito caros. Árvores têm seu ciclo de vida e também estão sujeitas a situações específicas – corte de raiz por obras, por exemplo. Mudanças climáticas irão causar muitos - muita ventania -, e às vezes, podem colocar pessoas em situações de risco.

Encerramento pela Coordenadora, agradecendo a presença de todos.